



FOTOS DIVULGAÇÃO

Entrelinhas que curam

No Cariri cearense, bordar é mais do que arte — é também afeto, memória e resistência. Desde abril de 2020, o Coletivo Entrelinhas Cariri costura histórias com linha e alma. Formado por quatro amigas — Ana Carolina (estudante de medicina), Tainá (advogada), Ana Paula (administradora) e Samira (enfermeira) —, o grupo nasceu da vontade de compartilhar saberes, bordar juntas e transformar o fazer manual em expressão pessoal e coletiva. O que começou como encontros informais se transformou em um dos coletivos de bordado mais reconhecidos do Brasil. Nas imagens desta página, temos uma amostra das obras criadas sobre algodão cru, com o delicado toque de aquarela, linhas coloridas, o clássico bastidor de madeira e uma estética que valoriza a beleza do simples. Há cenas do cotidiano, paisagens afetivas e retratos

familiares que celebram o lar, a ancestralidade, os vínculos. Com forte compromisso com a valorização da cultura local e o empoderamento feminino, o Coletivo borda sentimentos, músicas, lutas e memórias — tudo o que pulsa no território e na vida de cada uma dessas mulheres. Além da produção artística, o grupo também participa ativamente de feiras de economia criativa e promove oficinas de bordado, espalhando saberes e incentivando outras mulheres a encontrarem, na arte têxtil, um caminho de autonomia, expressão e conexão com suas raízes. O Entrelinhas Cariri é uma dessas preciosidades que mostram como o artesanato pode ser, ao mesmo tempo, gesto político e poesia bordada. Um lugar onde as dores viram flores e os bastidores, verdadeiras obras de arte.